

CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO POLICIAMENTO TURÍSTICO NO ESTADO DO AMAZONAS

CHARACTERISTICS AND CHALLENGES OF TOURIST POLICING IN THE STATE OF AMAZONAS

Anderson Jared Canuto Queiroz¹
Denison Melo de Aguiar²
Flávio Humberto Pascarelli Lopes³
Thiago Deleprani Mansano⁴
Luhan Ammy Andrade Picanço⁵
José Cláudio Pereira Cardoso Vicente⁶

RESUMO: O presente artigo analisa as características e os desafios do policiamento turístico no estado do Amazonas, considerando suas especificidades territoriais, sociais e institucionais. O estudo tem como objetivo identificar os principais entraves à efetivação dessa modalidade de policiamento como política pública de segurança, bem como compreender seu papel no fortalecimento da atividade turística regional. Para tanto, adotou-se metodologia de abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental, explorando conceitos de segurança pública, turismo e policiamento especializado. Os resultados indicam que o policiamento turístico no Amazonas apresenta particularidades relacionadas à vasta extensão territorial, às dificuldades logísticas, à limitação de recursos humanos e materiais e à necessidade de capacitação específica dos agentes, incluindo domínio de idiomas e atuação preventiva. Além disso, evidenciou-se a importância da integração entre políticas de segurança e turismo para maior efetividade das ações. Conclui-se que, apesar dos desafios, o fortalecimento do policiamento turístico é essencial para garantir um ambiente seguro, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e promover a imagem do Amazonas como destino turístico seguro.

1

Palavras-chave: Policiamento turístico. Segurança pública. Amazonas.

¹Graduado em Direito pela UFAM (Universidade Federal do Amazonas). Pós-graduado em Segurança Pública e em Direitos Humanos pela Faculdade Focus. Cadete do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Amazonas - PMAM.

²Orientador: Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de Soluções de Conflitos (MARBiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁴Especialista em Gestão de Segurança Pública pela Universidade de Estado do Amazonas - UEA. Graduado em Segurança Pública e do Cidadão pela UEA. Capitão da Polícia Militar do Amazonas - PMAM. Comandante da Companhia de Policiamento Turístico - CPTUR.

⁵Cadete da Polícia Militar do Amazonas - PMAM. Mestre em Ciências da Saúde (UFAM). Bacharel em Fisioterapia (UFAM). Acadêmico da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Curso Superior de Graduação em Bacharelado em Segurança Pública e do Cidadão.

⁶Cadete da Polícia Militar do Amazonas - PMAM, Especialista Direito Penal e Processual Penal (UNOPAR). Tecnólogo em Logística - UNOPAR, Acadêmico da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Curso Superior de Graduação em Bacharelado em Segurança Pública e do Cidadão.

ABSTRACT: This article analyzes the characteristics and challenges of tourist policing in the state of Amazonas, considering its territorial, social, and institutional specificities. The study aims to identify the main obstacles to the implementation of this type of policing as a public security policy, as well as to understand its role in strengthening regional tourism activity. To this end, a qualitative methodological approach was adopted, based on bibliographic review and document analysis, exploring concepts of public security, tourism, and specialized policing. The results indicate that tourist policing in Amazonas presents particularities related to its vast territorial extension, logistical difficulties, limited human and material resources, and the need for specific training of officers, including language proficiency and preventive action. Furthermore, the importance of integrating security and tourism policies to enhance the effectiveness of actions was highlighted. It is concluded that, despite the challenges, strengthening tourist policing is essential to ensure a safe environment, contribute to socioeconomic development, and promote the image of Amazonas as a safe tourist destination.

Keywords: Tourist policing. Public safety. Amazonas.

I. INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade estratégica de suma importância para o desenvolvimento econômico, social e cultural de diversas regiões, em especial daquelas dotadas de elevado patrimônio cultural e natural. O estado do Amazonas se destaca como destino turístico por conta de suas belezas naturais, bem como pela biodiversidade singular da floresta amazônica, dos seus rios e de celebrações culturais, como o Festival Folclórico de Parintins, atraindo olhares de turistas dos mais variados lugares. Nesse contexto, a segurança pública é fundamental para a consolidação e crescimento de seguimento turístico para o Amazonas.

O policiamento turístico surge como uma modalidade especializada de atuação das forças de segurança pública, sendo desempenhado no Estado do Amazonas pela Companhia de Policiamento Turístico da Polícia Militar do Amazonas, voltada à proteção do turista, à preservação da ordem pública em áreas de interesse turístico e à promoção de um ambiente seguro e acolhedor. Por se tratar de uma modalidade diferenciada de policiamento, requer capacitação específica, domínio de idiomas e atuação preventiva, levando em consideração as peculiaridades das áreas turísticas e o perfil diversificado dos visitantes.

No Amazonas, todavia, a implementação e a efetividade do policiamento turístico enfrentam grandes desafios. Como exemplo dos desafios enfrentados, temos a vasta extensão territorial, questões logísticas, a dificuldade de acesso a muitos municípios do interior, escassez de recursos humanos e materiais, bem como a necessidade de integração entre as políticas de segurança pública e turismo, somando-se a isso o contexto de vulnerabilidade social e a criminalidade.

Diante do cenário descrito acima, emerge a problemática a ser analisada nesta pesquisa: quais são as principais características e desafios do policiamento turístico no estado do Amazonas, considerando suas particularidades territoriais, sociais e institucionais? Partindo deste problema, o presente artigo visa analisar aspectos do policiamento turístico no Amazonas e identificar os principais desafios enfrentados para a efetivação como política de segurança pública.

A relevância desta pesquisa dá-se pela necessidade de aprofundar o debate acadêmico sobre o policiamento turístico no contexto amazônico, visto que o tema ainda é pouco explorado pela setor acadêmico. Deste modo, esta pesquisa visa construir um referencial teórico acerca do tema, servindo de base para estudos futuros sobre segurança pública e turismo na região amazônica.

Outro ponto que evidencia a relevância desta pesquisa é o fato do turismo ser um vetor no desenvolvimento socioeconômico. Ao analisar os desafios do policiamento turístico no Amazonas, este estudo contribui para a criação de um ambiente mais seguro não apenas para o visitante, mas também para a comunidade que depende desta cadeia produtiva, visto que a segurança turística gera emprego e agrega desenvolvimento social.

Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para a sistematização de conhecimentos sobre a "Doutrina de Policiamento Turístico". Ao analisar dados e práticas operacionais, o artigo fornece subsídios técnicos para que gestores públicos possam formular políticas de segurança baseadas em evidências, otimizando o emprego de recursos humanos e tecnológicos em áreas de interesse turístico.

3

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Segurança Pública: Conceitos e Fundamentos

A segurança pública constitui um dos pilares do Estado Democrático de Direito, sendo responsável pela preservação da ordem pública e pela garantia da integridade das pessoas e do patrimônio. No ordenamento jurídico brasileiro, tem previsão expressa no artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, estabelecendo que é direito e responsabilidade de todos, sendo exercida pelos órgãos elencados no artigo 144, dentre os quais estão as Polícias Militares.

Nesse contexto, os órgãos de segurança pública não atuam apenas de maneira repressiva no combate à criminalidade, pois a atuação desses órgãos também englobam ações preventivas,

voltadas para a manutenção da ordem e à promoção da sensação de segurança para a sociedade. Bayley (2001) leciona que a função policial moderna não envolve apenas a aplicação da lei, mas também a prevenção de determinados comportamentos que tem o potencial de comprometer a ordem social, atuando como instrumento essencial de estabilidade social.

Bittner (2003) destaca que a polícia desempenha papel central na regulação da convivência social, sendo responsável por intervir em situações que podem representar uma ameaça à ordem pública. Dessa forma, a atuação policial está relacionada diretamente à garantia dos direitos fundamentais e à preservação da paz social.

No Brasil, as Polícias Militares exercem papel fundamental no contexto de preservação da paz social, atuando diretamente no policiamento ostensivo e sendo responsáveis pela preservação da ordem pública. A atuação preventiva visa inibir a prática de crimes e proporcionar maior segurança à população, contribuindo para a estabilidade social e o funcionamento adequado das mais variadas atividades sociais e econômicas, dentre elas o turismo.

2.2. Função Social do Policiamento Ostensivo

O policiamento ostensivo caracteriza-se pela presença visível do policial, devidamente uniformizado e identificado, tendo como objetivo prevenir a prática de crimes e preservar a ordem pública. Trata-se de uma das principais formas de atuação da Polícia Militar, consoante previsto na Constituição Federal e na Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares (lei nº 14.751/2023).

A presença ostensiva da polícia exerce efeito preventivo, pois atua como fator dissuasivo ao cometimento de delitos. De acordo com Bayley (2002), a visibilidade policial contribui de maneira significativa para a redução da criminalidade, pois potenciais infratores eventualmente deixam de cometer um crime em locais onde há a presença constante de policiais.

Além disso, o policiamento ostensivo contribui para o fortalecimento da sensação de segurança da população. Essa percepção de segurança é um elemento fundamental para o bem-estar social, influenciando a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento de atividades econômicas, incluindo o turismo, tendo em vista que o fator segurança é um dos aspectos levados em consideração ao escolher o destino de uma viagem.

Outra função social relevante do policiamento ostensivo é a aproximação entre a polícia e a comunidade, fortalecendo a confiança institucional e contribuindo para a construção de uma

relação baseada no respeito e na cooperação. Essa proximidade é de suma importância em regiões turísticas, pois a presença policial nesses locais exerce papel essencial na proteção dos visitantes e na manutenção da ordem.

2.3. Turismo e Segurança Pública

O turismo é uma atividade econômica de grande relevância, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento regional. Entretanto, o desenvolvimento do turismo está diretamente relacionado à existência de condições adequadas de segurança pública. A ausência de segurança pode comprometer a imagem de um destino turístico, reduzindo o fluxo de visitantes e gerando impactos econômicos negativos.

A segurança é um dos fatores determinantes na escolha de destinos turísticos, sendo considerada elemento essencial para o desenvolvimento sustentável do setor. Turistas tendem a evitar destinos que não forneçam sensação de segurança, optando preferencialmente por locais onde a presença policial e estrutura adequada de proteção são perceptíveis. Segundo Korstanje (2010, p. 123), “os turistas escolhem destinos onde percebem que sua integridade física e emocional estará preservada, evitando locais associados a riscos, violência ou instabilidade”.

Ainda tratando da relação entre turismo e segurança pública, Lima (2025) escreve:

5

A segurança tem se consolidado como um dos principais critérios na escolha de destinos turísticos, influenciando diretamente a decisão de viagem tanto de turistas nacionais quanto internacionais. Ambientes considerados seguros tendem a atrair maior fluxo de visitantes, pois oferecem tranquilidade para o lazer, passeios e deslocamentos, além de reduzir a percepção de risco em relação a furtos, violência urbana ou instabilidades sociais. A presença ostensiva de policiamento, infraestrutura adequada, sinalização clara e serviços de emergência acessíveis reforçam a confiança dos viajantes, promovendo experiências mais positivas e incentivando o retorno e a recomendação do destino.

Deste modo, a atuação das forças de segurança pública é imprescindível para assegurar a proteção dos turistas e a preservação da ordem pública em áreas turísticas. A presença policial contribui não apenas para a prevenção de crimes, mas também para o atendimento e orientação de visitantes, desempenhando papel importante na promoção do turismo.

2.4. Policiamento Turístico e Polícia Turística

Ao abordar esta temática, é mister diferenciar o Policiamento Turístico e Polícia Turística, termos que são comumente confundidos e muitas vezes utilizados de forma sinônima.

O Policiamento Turístico é um tema que vem sendo estudado e difundido no

Brasil, passando a ganhar maior relevância no contexto da segurança pública do Brasil nos últimos anos. Por ser uma temática recente, ainda não há um conceito sólido estabelecido pela literatura e legislação que versa sobre esta temática, de modo que não temos uma definição difundida e aceita pelas Polícias no Brasil, como ocorre com o conceito de segurança pública, por exemplo.

Silva (2025) entende que “o Policiamento Turístico não se trata de uma atividade privativa de uma única unidade policial específica, mas sim de uma estratégia de segurança pública adotada por instituições policiais em áreas com grande fluxo de turistas”. Com base neste entendimento, no contexto da Polícia Militar, o Policiamento Turístico é exercido através de uma série de medidas planejadas previamente, incluindo o patrulhamento preventivo e repressivo, além da utilização de recursos tecnológicos, como o sistema de monitoramento por câmeras de segurança, além de outros recursos, como iluminação e sinalização adequada em pontos turísticos.

Visto que o Policiamento Turístico não é exercido de forma exclusiva por uma unidade, este requer uma atuação integrada entre diversas unidades da Polícia Militar do Amazonas, pois o Policiamento Turístico deve ser compreendido como uma estratégia de segurança pública para atuação na garantia de segurança para turistas e todos aqueles que frequentam locais de interesse turístico.

6

Por outro lado, entende-se como Polícia Turística uma unidade especializada que tem como objetivo a proteção e o apoio aos turistas. Enquanto o Policiamento Turístico pode ser executado por qualquer unidade, Silva (2025) afirma que “a Polícia Turística é uma unidade especializada e exclusiva, composta por profissionais treinados para lidar com as necessidades específicas dos turistas”.

Os profissionais capacitados para atuar em uma unidade de Polícia Turística desempenham atividades que vão além do patrulhamento preventivo e repressivo habitual, pois são capacitados para atuar também na mediação de conflitos, bem como na orientação dos turistas sobre aspectos locais, visando proporcionar aos turistas uma experiência positiva durante sua estadia. Acerca do papel do policial turístico, Silva (2026) afirma:

“O policial turístico é, muitas vezes, o primeiro contato que o visitante tem com as autoridades locais e, por isso, deve desempenhar um papel de “embaixador” da sua cidade ou região. Esse profissional precisa ter uma compreensão aprofundada não apenas dos aspectos técnicos da segurança pública, mas também dos impactos do turismo na economia e na cultura local.”

Com base na exposição conceitual realizada acima, O Policiamento Turístico é uma

estratégia de segurança pública que pode ser desempenhada por qualquer unidade, enquanto as atividades de Polícia turística são desempenhadas por policiais com qualificação específica para atendimento a ocorrências que envolvam turistas.

2.5. Particularidades do Turismo no Amazonas

O estado do Amazonas possui características geográficas e ambientais únicas, que o tornam um importante destino turístico, especialmente no segmento de turismo ecológico. A região abriga vasta biodiversidade, rios de grande extensão e áreas de floresta preservada, atraindo visitantes interessados em experiências relacionadas à natureza.

O turismo no Amazonas apresenta diversas modalidades, incluindo turismo ecológico, turismo de aventura, turismo cultural e turismo fluvial. Destinos como Manaus, Presidente Figueiredo, Novo Airão e Parintins destacam-se como importantes polos turísticos, recebendo visitantes nacionais e internacionais.

Em balanço apresentado pelo Governo do Amazonas por meio da Empresa Estadual de Turismo, Amazonastur, entre janeiro e outubro de 2025 o Amazonas recebeu 379.662 turistas, apresentando um aumento de 14,15% em relação ao mesmo período de 2024, consolidando o estado como um dos principais destaques do país no setor, superando inclusive a média nacional. Estima-se que a receita direta parcial gerada pelo turismo neste período é de aproximadamente R\$ 755 milhões, comprovando a importância do setor para a economia estadual, além de evidenciar a necessidade de aprimoramento de estratégias de policiamento turístico, de modo a potencializar o turismo no Amazonas.

Apesar do crescimento apresentado no último ano, alguns aspectos são considerados desafios para a atuação das forças estaduais de segurança pública. Dentre elas, podemos citar as características geográficas da região, bem como a extensão territorial do estado, áreas de difícil acesso e o transporte majoritariamente fluvial acabam sendo empecilhos para a atividade policial, que necessita de estratégias específicas de planejamento para que desempenhe suas atividades.

2.6. O Papel da Polícia Militar do Amazonas no Policiamento Turístico

A segurança pública é um dos pilares do Estado Democrático de Direito, sendo essencial para a garantia da integridade física, do patrimônio e da ordem pública. No contexto brasileiro, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 144, estabelece que a segurança é dever do Estado

e responsabilidade de todos, sendo exercida, entre outros órgãos, pelas Polícias Militares.

A Polícia Militar do Amazonas – PMAM desempenha no estado a função de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública e do meio ambiente, conforme estabelecido pela Constituição Federal e pela missão institucional. No que tange ao policiamento turístico, essa missão ganha contornos específicos através das atividades desempenhadas pela Companhia de Policiamento Turístico – CPTUR (também chamada de Politur).

A Companhia de Policiamento Turístico foi criada no ano de 1993 devido à necessidade de atendimento especializado aos turistas nacionais e estrangeiros que visitavam a região, haja vista que a condição de turista possui características específicas que os tornam vulneráveis quanto à preservação da própria segurança.

A CPTur atua principalmente no patrulhamento em setores com maior fluxo turístico, Aeroporto Internacional de Manaus e o Largo São Sebastião, bem como o patrulhamento motorizado realizado no centro histórico de Manaus e outros pontos de relevância turística, prevenindo a comunidade turística contra ações de infratores e também auxiliando os turistas nacionais ou estrangeiros com informações essenciais para a manutenção de uma viagem segura no nosso Estado.

A unidade também atua em casos de crimes ocorridos contra turistas quando estes são vítimas de algum ato criminoso, pois estes necessitam de atendimento especializado para reestabelecer ou amenizar as consequências do crime, de modo possam desfrutar do restante de sua estadia e que retorne à sua cidade natal sem maiores transtornos. Diante disso, a CPTur presta todo apoio necessário ao turista nacional ou estrangeiro, proporcionando aos estrangeiros um atendimento em outro idioma para melhor suporte.

Tendo em vista que a Companhia de Policiamento Turístico é a unidade especializada na PMAM para os exercício das atividades de Polícia Turística, os militares lotados na CPTur possuem curso na área de turismo e segurança pública, além do que, devem estar aptos a comunicar-se em um segundo idioma, passando por teste de proficiência que ateste a capacidade de atender turistas estrangeiros.

A Politur atua também de forma cooperada com a Empresa Estadual de Turismo – Amazonastur nas fiscalizações de operadores turísticos que atuam em Manaus, mitigando possíveis danos causados contra os turistas durante sua estadia na região, além da troca de informações e treinamentos sobre turismo e legislação turística, visando o aprimoramento e maior especialização de seus agentes.

Dessa forma, o papel da PMAM, por meio da CPTur, é consolidar-se como um elo entre a segurança pública e o desenvolvimento econômico regional. Ao promover um ambiente seguro e acolhedor, a instituição contribui para a imagem positiva do Amazonas como destino sustentável e competitivo, favorecendo a geração de emprego e o bem-estar tanto de visitantes quanto da comunidade local.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo, cujo objetivo consiste em analisar as características e os desafios do policiamento turístico no estado do Amazonas. A abordagem qualitativa foi adotada por permitir a compreensão aprofundada do fenômeno investigado, considerando seus aspectos conceituais, normativos e operacionais.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base na análise de livros, artigos científicos, dissertações e publicações acadêmicas que abordam temas relacionados à segurança pública, policiamento ostensivo, turismo e policiamento turístico. Esse levantamento teórico possibilitou a construção do referencial conceitual necessário à compreensão do objeto de estudo.

Paralelamente, foi realizada pesquisa documental, fundamentada na análise de legislações, normas institucionais e dados oficiais relacionados à segurança pública e ao turismo. Dentre os documentos analisados, destacam-se a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, especialmente no que se refere à segurança pública, bem como outras normas pertinentes à atuação das Polícias Militares. Também foram considerados dados governamentais disponibilizados por órgãos oficiais, com o intuito de contextualizar a realidade do estado do Amazonas no que se refere ao turismo e à segurança.

A coleta de dados ocorreu por meio da seleção e análise de fontes secundárias, priorizando materiais relevantes e atualizados, que contribuíssem para a compreensão do tema proposto. A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e a realidade do policiamento turístico no Amazonas.

Por fim, ressalta-se que a metodologia adotada mostrou-se adequada aos objetivos da pesquisa, permitindo a identificação das principais características e desafios do policiamento turístico, bem como a análise de sua importância no contexto da segurança pública e do

desenvolvimento do turismo no estado.

4. RESULTADOS

A análise dos dados obtidos por meio da revisão bibliográfica, documental e legislativa evidencia que o policiamento turístico se configura como elemento estratégico para o desenvolvimento do turismo, sobretudo em regiões com elevado potencial, como o estado do Amazonas.

Inicialmente, observa-se que a segurança pública exerce papel determinante na escolha de destinos turísticos. Estudos apontam que “a percepção de segurança também está ligada ao ordenamento urbano, à qualidade do atendimento e ao controle de acesso em pontos turísticos, fatores que elevam a satisfação dos visitantes e impactam diretamente a sustentabilidade do setor” (Lima, 2025). Nesse sentido, a presença de policiamento especializado contribui não apenas para a redução de ocorrências, mas também para a sensação subjetiva de segurança.

No que se refere à conceituação e operacionalização do policiamento turístico, verifica-se que este não se limita à atuação de uma unidade específica, mas constitui uma estratégia ampla de segurança pública voltada a áreas com grande fluxo de visitantes. Tal estratégia envolve ações preventivas e repressivas, além do uso de tecnologias de monitoramento e orientação ao turista (Silva, 2025). Paralelamente a isto, a atuação de unidades especializadas, como a CPTur, proporciona atendimento qualificado aos visitantes.

Tomando como referência a experiência de outro local consolidado como destino turístico amplamente visitado, podemos citar o caso de Foz do Iguaçu, analisado por Lima (2025) que demonstrou que a implementação de policiamento especializado em áreas turísticas resulta em impactos positivos mensuráveis, destacando o fortalecimento da imagem do destino, a melhoria da experiência dos turistas e o aumento da competitividade do destino no segmento do turismo. Tais evidências comprovam a importância da integração entre o turismo e a segurança pública.

No âmbito das estruturas organizacionais das polícias militares, a existência de unidades como batalhões de turismo e grupos de apoio ao turista desempenham papel relevante, mas enfrentam limitações operacionais. Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se dificuldades relacionadas à capacitação específica dos policiais, especialmente no domínio de idiomas estrangeiros, bem como a necessidade de ampliação do efetivo e de maior especialização das equipes (CHAVES, 2020).

Além disso, verifica-se que o turismo contemporâneo apresenta crescente complexidade, caracterizado pela diversificação das demandas dos visitantes e pela busca por experiências seguras e de qualidade. O aumento do fluxo turístico global, aliado à maior exigência dos turistas, reforça a necessidade de estruturas de segurança adaptadas às especificidades do setor.

No contexto do Amazonas, embora o estado possua elevado potencial turístico, especialmente no segmento de turismo ecológico e de natureza, os dados analisados indicam desafios relacionados à infraestrutura, à logística e à segurança em áreas remotas. Acerca desses desafios, Queiroz (2016) destaca que “a questão do transporte é bem crítica, considerando os elevados custos e a importância de definição de modais alternativos para manutenção do fluxo constante de embarcações ou rotas turísticas”.

No que diz respeito aos empecilhos para a efetivação de mais estratégias de policiamento turístico no Amazonas, a extensão territorial, as dificuldades de acesso e a dispersão dos atrativos turísticos demandam estratégias diferenciadas de policiamento, com maior flexibilidade operacional e integração interinstitucional. Tendo em vista que a maioria dos municípios do Amazonas são acessados principalmente através dos rios, o policiamento fluvial é de extrema importância na integração entre as forças de segurança e as comunidades ribeirinhas (Siqueira e Aguiar, 2026).

Por fim, os resultados evidenciam que o fortalecimento do policiamento turístico depende de investimentos em capacitação, tecnologia e planejamento estratégico, além da integração entre órgãos de segurança pública e instituições ligadas ao turismo. Tais medidas são essenciais para garantir não apenas a segurança do visitante, mas também a sustentabilidade e o crescimento do setor turístico no estado do Amazonas.

5. DISCUSSÃO

A análise aprofundada dos dados e do referencial teórico permite inferir que a segurança pública constitui o alicerce fundamental para a viabilidade e o sucesso de qualquer destino turístico contemporâneo. No cenário específico do Amazonas, essa premissa ganha contornos ainda mais relevantes, dado que a economia regional é fortemente impulsionada por eventos culturais e pela biodiversidade, atraindo um fluxo heterogêneo de visitantes. A correlação entre a eficácia do policiamento e a atratividade do estado é direta e proporcional, visto que episódios criminais ou a simples percepção de insegurança possuem o poder de degradar rapidamente a imagem do destino, desencorajando novos fluxos e gerando prejuízos socioeconômicos de difícil

reversão. Portanto, a gestão da segurança deve ser tratada como uma prioridade estratégica para a manutenção da sustentabilidade do setor (WORLD TOURISM ORGANIZATION, 1996).

O desenvolvimento contínuo do turismo na região amazônica está intrinsecamente ligado à consolidação de um ambiente onde o visitante se sinta plenamente protegido desde o seu desembarque até o término de sua estadia. A segurança não pode ser interpretada meramente como um serviço público assessorio, mas sim como um direito fundamental de todo viajante e um requisito indispensável de competitividade para o Estado em um mercado globalizado. Destinos que negligenciam a proteção ao turista tendem a sofrer perdas severas de mercado, uma vez que a sensação de integridade física e patrimonial é, comprovadamente, um dos primeiros critérios avaliados no processo de tomada de decisão de viagem. Assim, o investimento em segurança turística funciona como um selo de garantia para a reputação internacional do Amazonas (WORLD TOURISM ORGANIZATION, 1996).

Diferentemente das modalidades de policiamento ordinário, a atuação da Polícia Turística no Amazonas demanda uma abordagem multidisciplinar complexa, integrando segurança pública com conceitos de hospitalidade e comunicação qualificada. O policial militar que integra a CPTur assume a função de embaixador institucional, exigindo competências transversais que incluem o domínio de idiomas estrangeiros e a capacidade de mediação em contextos culturais diversos. Essa especialização técnica é o que permite ao agente transitar entre a função de força pública e a de facilitador, garantindo que o atendimento não seja apenas repressivo, mas humanizado e orientativo. Esse perfil diferenciado é essencial para que o policial possa compreender as nuances do atendimento ao público estrangeiro, transformando a segurança em um elemento de acolhimento (SILVA, 2025).

12

A vulnerabilidade intrínseca do turista é um fator crítico de risco, uma vez que esse público frequentemente desconhece os códigos de conduta locais, as áreas de maior periculosidade e os modos operandi criminais da região. O visitante, imerso em um contexto de lazer, tende a baixar seus níveis de alerta, tornando-se um alvo preferencial para infratores que buscam bens de fácil liquidez e baixa resistência. A exposição do turista é drasticamente amplificada na ausência de um policiamento ostensivo devidamente caracterizado e presente, o que reforça a importância estratégica de unidades especializadas como a CPTur. O foco em medidas preventivas e na presença visível em pontos de interesse é o que garante a redução drástica das oportunidades para o cometimento de delitos contra esse público vulnerável (LIMA, 2025).

No contexto geográfico do Amazonas, os desafios operacionais impõem obstáculos singulares que exigem um planejamento logístico e tático altamente adaptado à realidade da selva e dos rios. A vasta extensão territorial e a necessidade frequente de deslocamentos fluviais para o atendimento em comunidades ribeirinhas ou hotéis de selva tornam o policiamento turístico uma tarefa de alta complexidade técnica. A onipresença da polícia é dificultada pelas barreiras naturais, o que demanda que a Polícia Militar desenvolva estratégias diferenciadas, como o uso de embarcações e aeronaves para garantir a proteção de roteiros turísticos dispersos. Essa adaptação é vital para assegurar que a proteção estatal alcance não apenas os centros urbanos, mas também as áreas mais remotas de interesse turístico (SIQUEIRA; AGUIAR, 2026).

A capacitação técnica constante do efetivo policial surge como o principal mecanismo institucional para superar as lacunas operacionais e solidificar a doutrina de policiamento especializado no Amazonas. A conclusão do II Curso de Policiamento Turístico em 2025 é um marco que demonstra o compromisso da Polícia Militar em elevar o padrão de atendimento e padronizar os procedimentos operacionais. É fundamental que esses treinamentos sejam recorrentes e abrangentes, alcançando o maior número possível de militares para que a excelência no atendimento não seja um privilégio de poucos, mas uma característica da corporação. A difusão desse conhecimento técnico é o que permite à tropa agir com maior segurança jurídica e eficiência tática no trato direto com visitantes de todas as nacionalidades (QUEIROZ; AGUIAR, 2026).

A eficácia real da segurança turística está indissociavelmente ligada à capacidade de integração entre a Polícia Militar, a comunidade local e os representantes do trade turístico privado. A literatura especializada demonstra que a cooperação mútua facilita a identificação precoce de riscos e permite que o policiamento comunitário atue de forma cirúrgica na solução de problemas antes que eles escalem para crimes graves. Modelos de policiamento que priorizam o diálogo constante com os atores que vivem o dia a dia das áreas turísticas tendem a apresentar melhores índices de resolução e prevenção. Essa rede de proteção local cria um cinturão de vigilância informal que, somado à presença estatal, amplia significativamente a capacidade de proteção ao patrimônio e às pessoas em circulação (FREITAS; AGUIAR, 2025).

Por fim, a construção de redes de segurança colaborativa que envolvam hotéis, agências, restaurantes e órgãos governamentais como a Amazonastur potencializa a cobertura das ações sem depender exclusivamente do aumento do efetivo policial. Essa visão de responsabilidade

compartilhada transforma a segurança pública em uma política pública integrada e multidimensional, capaz de oferecer respostas rápidas e eficazes a qualquer incidente. A sinergia entre o setor público e privado cria um ambiente de confiança que favorece novos investimentos e garante a sustentabilidade econômica do turismo regional. Somente através dessa integração institucional e social será possível consolidar o Amazonas como um destino seguro, resiliente e de excelência perante os olhos de todo o mundo (WORLD TOURISM ORGANIZATION, 1996).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia o papel estratégico do policiamento turístico no Amazonas na promoção da segurança e no fortalecimento do turismo enquanto atividade econômica relevante. A atuação especializada das forças de segurança contribui para a construção de um ambiente mais seguro, influenciando de forma direta a percepção do visitante e sua experiência no destino.

Os resultados apresentados demonstram que a percepção de segurança está associada à presença ostensiva da polícia, à qualificação dos agentes e à capacidade de atuação preventiva e orientativa. Nesse contexto, o policiamento turístico vai além da atuação repressiva, destacando-se como instrumento de mediação, acolhimento e suporte ao turista.

14

Apesar dos resultados positivos apresentados pelo setor turístico no Amazonas em 2025, desafios persistem para o desenvolvimento do policiamento turístico no estado. Parte dos obstáculos enfrentados decorrem de particularidades geográficas e logísticas, dando consistência aos dados analisados, destacando a complexidade desta atividade e evidenciando a importância de um planejamento articulado e integrado.

Outro aspecto evidenciado por esta pesquisa é a necessidade de capacitação contínua dos profissionais, além da continuidade na capacitação de novos profissionais para atuarem em locais de interesse turístico por todo o Amazonas, tendo em vista que a atuação da CPTur limita-se principalmente ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes e à área do Centro Histórico de Manaus, atuando eventualmente em outros municípios, como ocorre durante o Festival Folclórico de Parintins.

Como encaminhamento, destaca-se a necessidade de mais qualificação profissional, ampliação do policiamento especializado e o fortalecimento da cooperação entre as instituições do setor público e privado, através do planejamento articulado entre segurança pública e o setor

turístico. Tais medidas tendem a potencializar os resultados observados, acarretando na consolidação do turismo como atividade economicamente relevante para o estado, além de manter o Amazonas como um destino turístico seguro e competitivo.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR). *Turismo do Amazonas fecha 2025 em alta e registra recordes no setor*. Manaus, 19 dez. 2025. Disponível em: <https://www.amazonastur.am.gov.br/turismo-do-amazonas-fecha-2025-em-alta-e-registra-recordes-no-setor/>. Acesso em: 20 fev. 2026.

ANDRADE, Marlon Ribas. *Implantação de um posto de policiamento comunitário turístico no Largo São Sebastião na cidade de Manaus/AM: uma alternativa de solução em segurança pública*. Orientador: Márcio Gonçalves dos Santos. 2023. 15 f. Artigo (Especialização em Gestão Pública Aplicada à Segurança) – Escola Superior de Ciências Sociais, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.

BAYLEY, David H. *Padrões de policiamento*. São Paulo: Edusp, 2001.

BITTNER, Egon. *Aspectos do trabalho policial*. São Paulo: Edusp, 2003.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

CHAVES, Maxwell Rodrigo Oliveira. *Grupo de apoio ao turista do BPTUR: efetivação do policiamento especializado no atendimento ao turista*. 2020. 79 f. Monografia (Bacharelado em Segurança Pública) – Curso de Formação de Oficiais, Polícia Militar do Maranhão/Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/2745>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FREITAS, Jorge Christian da Silva; AGUIAR, Denison Melo de; ZOGAHIB, André Luiz Nunes; SOUZA, Ismael Santos de; SOARES, David Marques; GOUVEIA, Raphael Nogueira Holanda. *Policiamento orientado pela inteligência na Polícia Militar do Amazonas*. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 5977-5998, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i12.23376. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23376>. Acesso em: 25 fev. 2026.

KORSTANJE, Maximiliano. *Turismo, risco e insegurança: uma perspectiva crítica sobre os destinos contemporâneos*. *Revista Rosa dos Ventos*, v. 2, n. 2, p. 119-131, 2010.

SILVEIRA, A. *Turismo, cultura e desenvolvimento regional: uma abordagem crítica*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

LIMA, Clayton Oliveira. *Policiamento de atendimento ao turista – A importância da modalidade em Foz do Iguaçu*. *LUMEN ET VIRTUS*, [S. l.], v. 16, n. 49, p. 7474-7489, 2025. DOI: 10.56238/levv16n49-089. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/6096>. Acesso em: 17 mar. 2026.

QUEIROZ, Silvana Pereira Lima de. *Políticas públicas para o turismo sustentável no Estado do Amazonas: perspectivas e desafios, 2013-2016*. 2016. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

SILVA, Oziel Pereira da. *Policiamento turístico e polícia turística: funções, objetivos e suas complexidades*. RevPMMS, v. 2, n. 1, fev. 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/389016242_POLICIAMENTO_TURISTICO_E_POLICIA_TURISTICA_FUNCOES_OBJETIVOS_E_SUAS_COMPLEXIDADES. Acesso em: 17 mar. 2024.

SIQUEIRA, William Wamberg; AGUIAR, Denison Melo de. *Policiamento fluvial na Amazônia: desafios estratégicos e operacionais para a segurança pública em regiões ribeirinhas*. Revista Políticas Públicas & Cidades, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e2961, 2026. DOI: 10.23900/2359-1552v15n1-6-2026. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2961>. Acesso em: 24 fev. 2026.

WORLD TOURISM ORGANIZATION. *Tourist safety and security: practical measures for destinations*. Madrid: WTO, 1996. Disponível em: <http://www.e-unwto.org>. Acesso em: 23 fev. 2026.